

Bariri, 18 de novembro de 2025.

OFÍCIO GP Nº 526/2025

Ref.: **Requerimento nº 121/2025**

Excelentíssimo Senhor

RICARDO PREARO

Presidente da Câmara Municipal de Bariri/SP

Em atenção ao Requerimento nº 121/2025, que solicita informações referentes ao uso das dependências do Fundo Social de Solidariedade, encaminhamos, por meio deste, as informações prestadas pela Presidente do referido Fundo.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários e, na oportunidade, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



AIRTON LUIS PEGORARO

Prefeito Municipal





Ao Excelentíssimo Senhor Vereador Daniel de Madureira

Ao Excelentíssimo Senhor Vereador Daniel de Madureira Venho por meio da presente resposta prestar esclarecimentos em atenção ao Requerimento nº 121/2025 da Câmara Municipal de Bariri. Antes dos esclarecimentos quanto aos fatos narrados, destaca-se que o Fundo Social de Solidariedade Social é entidade sem fins lucrativos, criado pela Lei nº1.514/1983, vinculado à Diretoria Social do Município de Bariri que tem suas atividades voltadas ao auxílio e cuidado da população mais carente do município. Destaca-se ao vereador Daniel de Madureira que o Fundo é mantido por doações recebidas, de forma que não tem condições de manter as atividades de outras instituições sociais do município. Para o desenvolvimento de suas atividades com seus limitados recursos, o Fundo, juntamente com o município dispõe de discricionariedade, liberdade de escolha que a lei confere a uma autoridade para decidir sobre uma situação, dentro de certos limites e sempre visando o interesse público. Essa discricionariedade, vereador, abrange não apenas quais atividades serão desenvolvidas, mas também como será feito o uso de suas estruturas, sempre voltado para o atendimento da população carente do município, no maior número possível. Assim, o Fundo Social de Solidariedade de Bariri atendeu, desde o início do ano, 411 pessoas por meio de 27 cursos e oficinas que têm por objetivo garantir oportunidades à população mais carente de nossa cidade, possibilitar um aumento de renda e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida das famílias atendidas. Para ministrar as oficinas, são convidados voluntários para compartilharem seus conhecimentos com os alunos, entidades privadas ou são realizadas parcerias com outros setores da Prefeitura Municipal para ofertar cursos, usando a modesta estrutura física do Fundo, que consiste, basicamente, em uma Sala de Beleza, uma de Moda e a administração do Cozinhamento, que é um Projeto Estadual, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, promovendo a instalação de cozinhas profissionais nos municípios paulistas. Como os recursos e a estrutura do Fundo são limitados, as oficinas e cursos, têm como objetivo atingir o maior público possível para beneficiar a população de Bariri. Assim, explicado o contexto das atividades do Fundo Social, passamos à análise do relacionamento deste com o LAV.

Naturalmente, a estrutura do Fundo Social é administrada pelas voluntárias que fazem a sua gestão e tem como diretora, por constituição, a Primeira-Dama do Município. Dessa forma, é natural e legítimo que uma instituição (LAV), caso queira fazer uso da estrutura de outra instituição (Fundo), deva entrar em contato e verificar a possibilidade e a disponibilidade desta para uso. E aqui, é necessário fazer uma correção importante na fala do vereador Daniel de Madureira. O Fundo não negou o uso de sua estrutura pelo LAV, mesmo este também contando com cozinha para uso. Ocorre que, eventualmente, a estrutura do Fundo estava sendo utilizado pelo LAV para atividades com um público muito reduzido. Assim, visando a aumentar o impacto social das atividades desenvolvidas, garantir o atendimento de mais famílias carentes, bem como gerenciar de forma mais eficiente os poucos e limitados recursos e espaços do Fundo, sua diretoria solicitou ao LAV que fossem convidados também, para as atividades, o público prioritário das políticas públicas de Bariri. Dessa forma, todos sairiam ganhando: mais pessoas carentes de Bariri seriam atendidas; as oficinas do LAV passariam a contar com mais alunos; e as estruturas do Fundo seriam mais bem utilizadas para cumprir a função social a que se propõe. Ocorre que, para a surpresa da diretoria do Fundo, o pedido de ampliação do público atendido foi recusado, sob a justificativa de que a ampliação do número dos participantes atrapalharia as conversas particulares entre mães e psicólogas. Destaca-se que o curso do LAV era uma aula de culinária em uma cozinha industrial. Apesar da recusa, o Fundo ofereceu uma nova solução, que além da cozinha, o LAV utilizasse também uma de suas salas, para os atendimentos psicológicos. Dessa forma, seria possível ampliar o público da oficina, conforme solicitado, e garantir que os atendimentos pudessem seguir sendo feitos paralelamente, em locais reservados, caso houvesse necessidade. Entretanto, vereador, o LAV novamente negou a oferta. Evidencia-se, portanto, o equívoco dos fatos apresentados, uma vez que não houve qualquer negativa por parte do Fundo para a realização de oficinas e cursos em sua estrutura, mas sim a negativa do LAV para o pedido de ampliar o público atendido pelo curso. Ademais, registra-se que o pedido de esclarecimentos por parte do vereador Daniel foi recebido com surpresa por parte da diretoria deste Fundo, uma vez que: (i) ambas as entidades, desde o início dessa gestão, mantiveram uma relação de parceria e mútua cooperação, através do Espaço Amigo - Serviço de Convivência executado pelo LAV: o Fundo Social de Solidariedade de Bariri, em parceria com a Prefeitura Municipal, proporcionou às crianças do Espaço Amigo um dia no Parque dos Dinossauros- Catarina Lenharo, na cidade de Arealva. Cedeu, por diversas vezes, a cozinha para oficinas de culinária do Projeto "Memórias e Sabores", envolvendo as crianças e familiares. Por meio do Projeto Mãos Solidárias, o FUSS promoveu uma ação especial para as crianças, em parceria com a equipe do Parque Victor Fest e Diversão e do Buffet Segredos da Mesa, utilização dos brinquedos, com

pipoca e suco e, em parceria com a Microlins, deu início a um projeto que tem beneficiado 16 crianças e oferece a elas o primeiro contato com o mundo digital; (ii) Ressalta-se também que o LAV dispõe de uma cozinha, que possibilita a realização de suas próprias atividades para grupos menores, de forma que, o uso da estrutura do Fundo só se justificaria para programas voltados a um maior número de beneficiados. Cabe evidenciar que em nenhum momento, o vereador citado procurou a instituição para ouvir o outro lado antes de se manifestar publicamente. Ficamos à disposição para quaisquer novos esclarecimentos dos fatos ou comprovações que se fizerem necessárias.



Documento assinado digitalmente

RITA DE CASSIA CAVALHEIRO PEGORARO

Data: 18/11/2025 14:47:14 0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>